



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Doença De Chagas Aguda Em Pacientes Pediátricos (0 A 14 Anos) Notificados No Período De 2014 A 2017 No Pará

**Autores:** GABRIEL HANS REIS BRAGA (UFPA), VALMIR BILLY MARLEY JUNIOR CHAVES DE LIMA (UFPA), GILSON GUEDES DE ARAÚJO FILHO (UFPA), FLÁVIA DIAS DA SILVA (UFPA), DIEGO ARTHUR CASTRO CABRAL (UFPA), JOÃO PAULO DO VALE MEDEIROS (UFPA), ALINE CAROLINA CASTRO MOTA (UFPA)

**Resumo:** Introdução: A doença de Chagas (DC), uma condição infecciosa, é classificada como enfermidade negligenciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), relaciona-se com estados de pobreza humana, e apresenta elevada carga de morbimortalidade. Objetivos: Geral: Investigar o perfil epidemiológico da DC em pacientes pediátricos no estado do Pará. Específicos: 1 – Estimar e comparar a prevalência dos quadros de DC na infância. 2 – Traçar o perfil epidemiológico e sócio demográfico. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e observacional, realizado por meio de análise de casos notificados de DC (na faixa etária de 0 a 14) no estado do Pará no período de 2014 a 2017, disponível na base de dados do governo (DATASUS). Resultados: De 2014 a 2017, foram registrados 228 casos de DC em crianças de 0 a 14 anos no estado do Pará, sendo 131 meninos e 97 meninas. Observou-se que houve casos de DC durante todo o ano, ocorrendo uma elevação no período de junho a dezembro, com maior expressão em Outubro 34 casos (18 meninos e 16 meninas) e em Agosto, com 26 casos (16 meninos e 10 meninas). A faixa etária de maior incidência foi de 5 a 9 anos, em que foram registrados 93 casos (56 meninos e 37 meninas). Além disso, 72 casos do total notificado no período tiveram o município de infecção ignorado ou exterior. As cidades mais acometidas pela DC foram Abaetetuba (12,72), Bagre (6,58), Breves (6,58) e Santarém (4,38). Essas cidades totalizaram 30,26 dos casos registrados. Conclusão: a DC é uma doença de grande relevância no estado do Pará, que mostrou alto índice de acometimento em crianças de 5 a 9 anos, Portanto, há necessidade de medidas preventivas para contribuir na diminuição dos casos da doença no estado.